



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

PROJETO GERAÇÃO SAÚDE: UM OLHAR CRÍTICO

Déborah Rosa Álvares Silva¹
Sheylazarth Presciliana Ribeiro²

PALAVRAS-CHAVE: obesidade; atividade física; saúde coletiva.

INTRODUÇÃO

O Projeto Geração Saúde é um Projeto Social financiado pelo Governo Estadual de Minas Gerais e elaborado pela Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude – SEEJ – em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde – SES. Este Projeto está sendo desenvolvido em mais de 300 cidades de Minas Gerais, sendo uma delas a cidade de Pompéu. O objetivo do Projeto é realizar ações voltadas como a prática de atividades físicas para a melhoria da saúde e qualidade de vida de adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos acima do peso indicado saudável por organizações de saúde. Para se alcançar os objetivos do projeto, ele conta com o auxílio de uma equipe Multiprofissional nas áreas de Nutrição, Psicologia e Educação Física.

A Saúde Coletiva hoje em dia está sendo muito importante quando se trata da qualidade de vida das pessoas, pois seus profissionais utilizam formas de como intervir nos problemas e situações dos indivíduos em geral ou grupos de pessoas, usando técnicas e conhecimentos para desenvolver ações voltadas para a Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde. Para que isso aconteça estão completamente relacionados às vulnerabilidades sociais da população, que desencadeia todo um olhar crítico voltado para a intervenção nessa população, capaz de fazer com que as vulnerabilidades sejam diminuídas ou que elas não interfiram negativamente na saúde dos indivíduos.

Esta mobilização do Governo Estadual de Minas Gerais tem gerado interesse na população de Pompéu com ações do programa Geração Saúde e também nos estudantes de Educação Física, por entenderem questões presentes no projeto. Dessa forma, segue a seguir os objetivos desse projeto de pesquisa que tem como foco de estudo os beneficiários do Projeto Geração Saúde, suas vulnerabilidades sociais e as possíveis falhas do projeto em relação à Saúde Coletiva.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

OBJETIVO GERAL

Medir e comparar o Índice de Massa Corporal (IMC) de beneficiários do Projeto Geração Saúde no período de seis meses de participação no programa e verificar as falhas deste Projeto, em relação à Saúde Coletiva, avaliando se essas falhas possivelmente podem interferir ou não nos resultados dos beneficiários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os beneficiários que sejam frequentes em um período de 6 meses;
- Medir o IMC dos beneficiários escolhidos do projeto;
- Verificar se o Projeto abrange a Saúde Coletiva;
- Verificar as possíveis falhas na organização do Projeto;
- Analisar se as falhas encontradas podem ser responsáveis pelos resultados positivos e negativos dos beneficiários.

JUSTIFICATIVA

A escolha por desenvolver esse trabalho, se justifica pelo fato de me identificar nas áreas de Políticas Públicas e Saúde Coletiva; e tenho como interesse conhecer mais sobre esse Projeto Social que tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos jovens com sobre peso, utilizando a prática de atividades físicas como fator principal para serem alcançados os objetivos do Projeto.

Esse projeto de pesquisa pode contribuir como um processo de avaliação e reflexão de uma política pública de esporte e lazer; e através de análises será possível identificar se os objetivos desse Projeto Geração Saúde estão sendo alcançados em relação à Saúde Coletiva, as vulnerabilidades da população e suas possíveis falhas encontradas.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, primeiramente, será realizado a pesquisa bibliográfica, para se obter uma base aprofundada do tema, a fim de auxiliar na pesquisa de campo, onde os dados e resultados serão levantados através das coletas e análises dos IMCs dos beneficiários; acesso às informações que são coletadas dos beneficiários para o programa, entrevistas individuais com os beneficiários e com os profissionais do projeto e suas possíveis intervenções.

Quanto à abordagem do problema, serão utilizadas as pesquisas quantitativa e qualitativa, onde serão utilizadas técnicas estatísticas e interpretativas.

Os dados coletados serão apresentados e organizados em tabelas e gráficos para melhor entendimento e uma pequena discussão e reflexão sobre os pontos positivos e negativos do projeto.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A realização e desenvolvimento de projetos sociais justificam-se cada vez mais, como estratégias para a solução de problemas de vulnerabilidade social quem venham a se instalar em determinado contexto. Previdelli (2010) ressalta que

Há uma enorme importância destes projetos para a gestão pública, pois os mesmos tornam-se mais fáceis de serem geridos, pois são atrativos para a área de cooperação pública, privada e a sociedade. Hoje em dia, as grandes empresas buscam desenvolver projetos para cumprir sua função social e promover um marketing pessoal, contribuindo para um menor gasto público, através deste escambo de favores. Há também uma redução de gastos com relação á parte dos executores, com a parceria da sociedade local, que sente prazer em ajudar sua comunidade com trabalho voluntário. (PREVIDELLI, 2010).

Vivemos em uma sociedade cada vez mais sedentária e com hábitos alimentares muitas vezes errôneos. A atual sociedade vive em um ritmo onde não há tempo para quase



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

nada além do trabalho, inclusive para a prática de atividades físicas, o que pode trazer riscos para a saúde das pessoas, desde criança.

A vida sedentária produz perdas na capacidade funcional tão grande quanto o efeito do envelhecimento e contribui com hábitos alimentares irregulares. (SANTOS.PIMENTA.2013)

Os projetos sociais contribuem com vários setores da gestão Pública e um deles é a saúde. Sendo assim estes projetos podem trazer benefícios para diferentes grupos. A obesidade, por exemplo, tem sido caracterizada como um dos maiores problemas de saúde da atualidade, por estarem associadas a inúmeras doenças tais como, hipertensão, acidente vascular cerebral (AVC), doenças renais, apneia do sono, doenças pulmonares, função cardíaca deteriorada em virtude de maior trabalho mecânico, doenças articulares degenerativas, dentre outros, apesar de não representar uma causa isolada de morte. (MCARDLE, 2.008).

O Projeto Geração Saúde consiste na promoção de atividades físicas, esporte e lazer, tendo em consequência a prevenção de doenças de adolescentes com sobre peso de 12 a 19 anos. Mas será que este Projeto abrange realmente o campo da Saúde Coletiva? Será que o trabalho realizado pelo Projeto leva em consideração as vulnerabilidades sociais da população a ponto delas serem utilizadas como forma de melhoria na qualidade de vida dos beneficiários do projeto? As possíveis falhas que podem ser encontradas em relação aos possíveis resultados negativos dos beneficiários que também podem ser encontrados poderiam ter alguma ligação com as vulnerabilidades sociais da população ou do lugar em que vivem? O que poderia ser modificado ou incrementado para atender melhor os beneficiários do Projeto? De acordo com essas perguntas e dúvidas que surgiram ao longo do desenvolvimento do projeto é que preencherão nosso resultado qualitativo e quem sabe serão utilizados como forma de aperfeiçoar o Projeto Geração Saúde que possui em uma ótima proposta no campo da saúde.

CONCLUSÃO

Como a população global atual vem enfrentando vários problemas do dia a dia, vários fatores sociais contribuem para que esse aumento significativo nos índices de obesidade, tais



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

como: a má alimentação ou o pouco acesso a uma boa alimentação, a renda familiar, o estresse do emprego, do trânsito, transporte, a falta de tempo devido à correria do dia a dia, dentre outros. Diante dessa realidade, refletir sobre políticas públicas de esporte e lazer que tem objetivos de redução de índices de obesidade é muito relevante para verificar sua eficácia.

Os resultados poderão ser utilizados pelo Projeto Geração Saúde seja contribuindo no processo de organização e aperfeiçoamento do Projeto, quanto na forma de intervenção dos profissionais que nele atuam.

REFERÊNCIAS

MCARDLE, William D; KATCH, Frank I. Fisiologia do Exercício: energia nutrição e desempenho humano. 6. ed. São Paulo: Guanabara, 2008.

PREVIDELLI, Jose. J. Empreendedorismo e Educação Empreendedora. Corpore. São Paulo, 2010.

SANTOS, A.M.; NETO, F.R. e PIMENTA, R.A. Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais/esportivos. Motri. 2013, vol.9, n.2.

TERRES, Nicole.G; PINHEIRO, Ricardo.T; HORTA, Bernardo.L; PINHEIRO, Karen A.T; HORTA, Lúcia.L. **Prevalência e fatores associados ao sobrepeso e à obesidade em adolescentes**. Universidade Católica de Pelotas, RS; Brasil, 2002.

COSTA,M.BRIGAS,M. **Mecanismos pessoais e coletivos de proteção e promoção da qualidade de vida para a infância e adolescência**. Ciência, Saúde Coletiva. Vol.12.nº5. Rio de Janeiro.2007.

BAGRICHEVSK,M. PALMA, A. ESTEVÃO,A. ROS,M. **A saúde em debate na Educação Física**. Vol.2. Ed. Nova Letra. Blumenou, 2006.

¹ Graduanda no curso de bacharelado em Educação Física pela UNIFEMM: deborahalvaresilva@outlook.com

² Doutoranda em Estudos de Lazer pela UFMG, docente na UNIFEMM e UEMG: sheylazarth@hotmail.com.